



INFLUÊNCIA POLÍTICA NO COMBATE À PANDEMIA NO BRASIL

José Henrique Ribeiro Amorim

EEEP Raimundo Saraiva Coelho

jose.amorim14@aluno.ce.gov.br

Vinícius Garcia Santos

EEEP Raimundo Saraiva Coelho

vinicius.santos40@aluno.ce.gov.br

Johnnys Eliel Torcate

EEEP Raimundo Saraiva Coelho

Johnnys.torcate@prof.ce.gov.br

Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

RESUMO

Este trabalho apresenta ao longo de suas páginas a influência política em meio a pandemia no Brasil, partindo do início da pandemia até o atual quadro, tendo como objetivo problematizar como o Governo Bolsonaro lida diretamente e indiretamente com a pandemia de Covid-19 para chegar ao atual cenário econômico, social e político no Brasil (sendo dividido em; políticas internas, externas e visão da população). A metodologia aplicada foi a pesquisa e fichamento de documentos como notícias, documentos oficiais, entrevistas, além de pesquisa de campo, com a finalidade de fazer levantamentos sobre a opinião pública a respeito do vírus e da condução das ações ou não do governo federal.

Palavras-chave: Pandemia de Covid-19. Governo Bolsonaro. Ações indiretas e diretas do Estado.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Organização Mundial Saúde (OMS), através do presidente da instituição, Tedros Adhanom, informou a existência de uma pandemia da Covid-19, doença provocada pelo coronavírus, no dia 11/03/2020. Ao que tudo indica a chance de chegar uma terceira onda sem mesmo ter saído da primeira é muito grande. Segundo José Álvaro Moisés, professor de Ciência Política da USP, há uma divisão, na qual há países que estão numa aposta arriscada, mais preocupados com a economia do que com a vida.

Há vários agravantes em toda essa situação, sendo eles, uma crise na política interna, como também uma crise (de maior impacto) na política externa e, por fim, ainda uma grande tentativa do governo e seus apoiadores de querer manipular a população em como enxergar a pandemia e suas devidas proporções.

OBJETIVOS

Problematizar como o Governo Bolsonaro e seus apoiadores lidam diretamente e indiretamente com a pandemia de Covid-19;

Compreender como a postura do governo federal frente à pandemia de Covid-19 resultou no atual cenário econômico, social e político no Brasil além de seus desdobramentos nas relações exteriores.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi a pesquisa e fichamento de documentos como notícias, documentos oficiais, entrevistas, além de pesquisa de campo, com a finalidade de fazer levantamentos sobre a opinião pública a respeito do vírus e da condução das ações ou não do governo federal. Aferimos ainda, através de notícias no meio digital, as medidas do governo federal que geraram impacto nas relações internacionais ou mesmo para manipular a opinião pública.

RESULTADOS

Avançando para a segunda metade de maio, começamos a parte crítica da pandemia, onde na cidade de São Paulo registra superlotação em seus leitos de UTI, podemos começar a analisar o padrão que o governo terá sobre a pandemia, a necropolítica em massa para toda a população e além disso a disseminação do negacionismo e como consequência a maior disseminação de *fake News* como : “Vírus criado em laboratório”, cujo boato, supostamente iniciado por uma virologista, dá vazão à tese de que o novo coronavírus (Sars-CoV-2) teria sido criado em laboratório na China.

Bolsonaro se caracterizou na pandemia por defender a estabilidade da economia, fazendo incentivos para a flexibilização do isolamento social o quanto antes possível, e ao ver assim, parece que foi uma influência positiva, porém, basta analisar como esse posicionamento afetou a economia, principalmente para empresas de pequeno e de médio portes, pois acabou por fazer mais pessoas circularem, obviamente ocorrerá mais proliferação do vírus, fazendo

com que funcionário sejam afastados, e chegou ao ponto de muitas dessas pessoas morrerem. Podemos afirmar que o governo federal tem culpa diretamente na área social e econômica.

Indo para a pesquisa de campo, realizada para sabermos a opinião das pessoas sobre se a economia se sobressai à saúde, 60% concordam que saúde e economia andam juntos, por fim, numa escala de 0 a 10, nenhuma pessoa colocou um número acima de 5 em relação à satisfação com as políticas do governo Bolsonaro perante a pandemia, sendo que mais de 70% das pessoas colocaram a nota 0. Um dado que chama a atenção é o fato de 9% dos entrevistados não crer na eficácia da vacina, colocando essa porcentagem em número, equivale a 19 milhões de pessoas, ou seja, cerca de 19 milhões de pessoas podem deixar de tomar a vacina Corona Vac devido à posicionamento do Presidente da República.

Adentrando no racismo com pessoas amarelas (pessoas de etnias e ascendência asiática), de todos os novos casos (70% a mais que antes da pandemia), 10% tiveram seus direitos civis violados, como discriminação no local de trabalho e impedimento de negócios ou transporte. A influência da política nesse fenômeno é quase inexistente, contudo, o fato deste governo (e de todos os outros) não dar a importância a esse problema social é o principal fator agravante do racismo com pessoas amarelas existir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de caso apresentou a Influência direta e indireta que a política brasileira teve sobre aspectos sociais, políticos (internos e externos), econômicos e, por fim, a visão da população sobre como o Governo Bolsonaro e seus apoiadores lidam diretamente e indiretamente com a pandemia de Covid-19, para chegar ao atual cenário epidemiológico.

A expressão “Eu sou Messias, mas não faço milagre”, proferida por Bolsonaro, demonstra a postura do presidente perante a pandemia, desde o primeiro caso até o atual momento, como a posição do STF de colocar prefeitos e governadores à frente do controle do isolamento em suas cidades e estado foi essencial para não termos chegado no pico de forma rápida.

Como também foi apresentado, o estudo informa como defender a economia nessa situação foi um efeito negativo decisivo para a pandemia aqui no Brasil (usando de exemplos países e seus dados sobre a pandemia).

REFERÊNCIAS

GOV.BR. **Medidas adotadas pelo Governo Federal no combate ao coronavírus** / Casa Civil. Brasília, Casa Civil, 03.abr.2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/medidas-adotadas-pelo-governo-federal-no-combate-ao-coronavirus-2-de-abril#:~:text=Para%20enfrentar%20os%20efeitos%20econômicos,milhões%20trabalhadores%20com%20cart>> Acesso em: 18/04/2021

O GLOBO. **STF decide que governadores e prefeitos podem decretar isolamento na pandemia** / Carolina Brígido, Rio de Janeiro, 15.abr.2020. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/stf-decide-que-governadores-prefeitos-podem-decretar-isolamento-na-pandemia-24373750>> Acesso em: 18/04/2021

JORNAL DA USP. **Isolamento social foi vital no início da pandemia** / Jornal da USP, São Paulo, 13.maio.2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/isolamento-social-foi-vital-no-inicio-da-pandemia/>> Acesso em: 18/04/2021

GALILEU. **Os riscos da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento da Covid-19 / Marília Marasciulo, 06.Mai.2020.** Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/05/os-riscos-da-cloroquina-e-da-hidroxicloroquina-no-tratamento-da-covid-19.html>> Acesso em: 19/04/2021

PODER360. **Queiroga será o 4º ministro da Saúde de Bolsonaro; relembre os nomes / Poder360, 15.mar.2021.** Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/governo/queiroga-sera-o-4o-ministro-da-saude-de-bolsonaro-relembre-os-nomes/>> Acesso em: 19/04/2021

DADOS. **Política externa e pandemia do novo coronavírus no Brasil: conjuntura entre 1/12/2019 e 31/3/2020** / Dados, 3.abr.2020. Disponível em: <<http://dados.iesp.uerj.br/politica-externa-e-pandemia-do-novo-coronavirus-no-brasil-conjuntura-entre-1-12-2019-e-31-3-2020/>> Acesso em: 19:04/2021

UNICAMP. **Impacto da pandemia da COVID-19 nas migrações internacionais no Brasil** / NEPO, Set.2020. Disponível em: <https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/impactos_pandemia/COVID%20NAS%20MIGRAÇÕES%20INTERNACIONAIS.pdf> Acesso em: 20/04/2021

UFRGS. **O impacto da pandemia nas relações internacionais / IFCH.** Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/ifch/index.php/br/o-impacto-da-pandemia-nas-relacoes-internacionais>> Acesso em: 20/04/2021

TAB. **#EuNãoSouUmVírus: epidemia do covid-19 dispara racismo contra asiáticos** / Juliana Sayuri, 12.fev.2020. Disponível em: <<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/02/12/eunaosouumvirus-ameaca-de-pandemia-dispara-racismo-contr-amarelos.html>> Acesso em: 20/04/2020